

Ata nº 10 – Fiscalização distrital

Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos, na sala de reuniões número quatro, no décimo segundo andar do Edifício Gerais da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, realizou-se esta reunião envolvendo integrantes da diretoria colegiada da Arsaie-MG, do gabinete, da Coordenadoria Técnica de Regulação Operacional e Fiscalização dos Serviços (CRO), da Gerência de Informações Operacionais (GIO) e da Gerência de Fiscalização Operacional (GFO) com a finalidade de discutir a aplicação da metodologia de fiscalização distrital. Estiveram presentes o diretor geral Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso, a diretora Camila Silveira Carvalho, o chefe de gabinete Matheus Valle de Carvalho e Oliveira, o coordenador Rodrigo Bicalho Polizzi, os gerentes Gizele Araújo Borba da Fonseca e Henrique Pereira Barcelos, os analistas Misael Diêimes de Oliveira e Sara Liriã De Souza e os gestores Flávio Martins Da Cruz e Paula Figueiredo Moreira. O diretor geral da agência, Gustavo, declarou abertos os trabalhos e concedeu a palavra inicialmente à gerente de informações operacionais, Gizele, que fez uma breve apresentação da fiscalização indireta. Gizele expôs as possibilidades de uso dos indicadores para avaliação de municípios segundo distritos operacionais da Copasa, núcleos operacionais da Copanor e bacias hidrográficas. Segundo a gerente, para a Copasa há também indicadores agregados que permitem ranquear municípios e distritos operacionais para identificação dos melhores e piores. Dessa forma, pode-se selecionar o distrito com maior déficit nos indicadores de qualidade do serviço, os municípios com piores resultados e levantar os aspectos de cada município que merecem ser abrangidos pela fiscalização direta (em campo). O diretor geral, Gustavo, sugeriu incluir na fiscalização indireta o envio de questionários ou realização de consulta telefônica a representantes das prefeituras de municípios atendidos pela Copasa no distrito operacional para conhecer a percepção dos gestores municipais sobre os serviços prestados pela companhia. O gerente de fiscalização, Henrique, sugeriu que a fiscalização piloto recebesse apoio de servidor(es) da GIO para que pudessem esclarecer aos fiscais as peculiaridades das bases de dados e dos indicadores. Gustavo e o coordenador Rodrigo propuseram que a GIO realize um treinamento para os fiscais, o qual ficou agendado para o dia nove de fevereiro de 2018, em local e hora a ser definida posteriormente, e que a GIO atualize as bases de dados de fiscalização distrital para que se inicie a fiscalização piloto. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Misael Diêimes de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada pela Diretoria Colegiada, por mim e pelos presentes.

M. Diêimes

Paula Figueiredo Moreira

Paula Figueiredo Moreira

Camila

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]